

de Novembro de 1769. — Beija as mãos de V. S.^a o seu mais atento e seguro venerador — *Dom Luiz Antonio de Souza*. — S.^r Don Carlos Morphy.

P.^a o Cap.^m mór João Miz' Barros

Recebo a de Vm.^{ce} de 26 de 7br.^o, e estimo o bom estado da sua vida e saude, porque na continuação della espero da sua capacidade e prudencia conduza felizmente esse estabelecimento ao fim que se dêzeja. A Vm.^{ce} louvo muito a boa conducta com que se tem havido em todas as occasiões occorrentes de perturbação, e Deos permita aSestir-lhe com os auxílios necessarios, e dar-lhe bom successo para que possa conservar-se, e completar hum dos mayores serviços, que ha muitos annos se tem feito nesta America.

Na carta de Antonio Lopes verá Vm.^{ce} tudo o que disponho, como tãobem verá a terceira carta que escrevo ao Governador do Paraguay, consistindo todo o ponto deste negocio em o praticar com tanta destreza, que lhe tire toda a occasião ou pretexto de rompimento, fazendo-lhe jogo de que por causa da duvida que elle mesmo moveu sobre o Dominio das terras, Vm.^{ce} se não pode retirar (sem embargo de que está prompto para isso), havendo de cauzar prejuizo aos direitos do seu Soberano, e que pelo risco em que fica a sua vida, e a sua honra e castigos mayores que podem rezultar-lhe, não ha elle Governador de permitir que Vm.^{ce} obré com menos consideração em materia que necessita de ordens superiores, e que para as haver lhe pede tempo.

Faça Vm.^{ce} fundamento nestes princípios, sobre os quaes pode entreter largos discursos sem o poderem convencer, e quando totalmente elles se deixem de



razões e queirão vir as mãos, prepare Vm.^{ce} a sua Artelharria, que lhe tenho mandado, e a sua gente, e ponha-se em termos de os receber, que poderá ser que elles se não rezolvão a attacar, e lhes succeda o mesmo, que agora succedeo proxivamente nas *Barrancas*, pois vindo elles preparados e com animo de recuperar os Fortes, que lhes ganhámos ao Norte do Rio Grande, e achandosse estes bem desprovidos de gente, como se puzesse em estado de rezistir não se atreverão a acometelos.

O que me parece necessita de prompta providencia hé a facilidade com que dezertão os soldados desse Arrayal, e este excesso pelas perniciozas consequencias que traz consigo, não pode Vm.^{ce} deixar de o atalhar com igual castigo, que tire toda a vontade de se continuar; a mim me lembra que hé preciso fazer-lhe Vm.^{ce} hum Bando, e repetir o juramento, fazendo-os prometer de servir fielmente, e não dezertarem, e do contrario sugitarem-se as penas das Leys. e para que Vm.^{ce} possa regular-se prudentemente sobre os castigos que hade mandar dar aos transgressores lhe remeto as copias dos §§ que se estabelecerão para semelhantes cazos, nos quaes poderá Vm.^{ce} arbitrar as penas que julgar são bastante para emendar a dezordem: A este povoado tem já chegado parte dos que daly fugirão, porque outros morrerão a mizeria no caminho, e fico na deligencia de os apanhar para lhes dar o premio do seu trabalho e tornalos a remeter.

Se acazo os Espanhóes quizerem perturbar a Vm.^{ce} empenhando os Indios para esse effeito, como já praticarão em outras occaziões, nesse cazo lembre-se Vm.^{ce} das Instrucções que lhe tenho dado a esse respeito, fazendo toda a deligencia para os meter de paz, e ter amizade com elles, e quanto antes procure Vm.^{ce} ter intelligencia entre elles, e atrahilos por aquelles meynos que se julgam mais efficazes.



Mortifica-me que a expedição do Coura se não lograsse depois de tantos trabalhos, e despezas, mas eu inda me não dezanimo, e como me consta por notícias antigas que havia varadouro, e se passava para o Rio da Prata, talvez que pelo *Amambahy*, ou *Ivinheima* fosse a navegação, e que se escurecesse com o tempo depois de se facilitar a do Rio Pardo, e para melhor se conseguir será muito conveniente a pratica com os Indios (1)

Vay o socorro que mandou pedir Antonio Lopes, e não foi mais cedo por cauza de um quebranto com que me tenho achado na saude, e estimarei que chegue a tempo de poder socorrer a esses novos Povoadores, aos quaes Vm.^{co} consolará nas suas necessidades, animando-os a que trabalhem, e se estabeleção com grandeza para enriquecerem esse Paiz.

Hé muito necessario que se completem as Fortificações dessa Praça (2) e que os moradores se preparem para fazer cazas permanentes, no que Vm.^{co} se regulará conforme a tolerancia que forem mostrando esses seus vizinhos.

(1) O pensamento de D. Luiz Antonio está aqui exposto de modo incomprehensivel. Os rios Amambahy e Ivinheima são rios pertencentes a Matto Grosso, correm para o oriente e desaguam ambos na margem direita do Paraná, acima do salto das Sete Quedas. De S. Paulo ninguem poderia ir ao Rio da Prata por estes rios, e de Cuyabá ninguem ia ao Rio da Prata, mas si fosse o caminho seria pelos rios Paraguay e Paraná até Buenos Ayres. Si os hespanhões em Assumpção impediam ao transito pelo rio Paraguay, elles o impediam da mesma forma pelo Paraná abaixo das Sete-Quedas, nas Missões e em Corrientes. O transito pelos rios Amambahy ou Ivinheima só poderia servir para quem ia de Curitiba a Matto Grosso pelos rios Ivahy e Paranapanema, e neste caso o Amambahy não se prestava muito, sendo preferivel o caminho pelo Ivinheima e pelo Rio Pardo, fazendo baldeação na divisa das aguas do Paraná e do Paraguay, descendo pelo Mbotetey e Taquary até o Paraguay e subindo d'ali a Cuyabá.

(2) Como o leitor terá visto nos vols. V a X, João Martins Barros era o commandante da Praça de N. Sr.^a dos Prazeres e S. Francissec de Paula de Yguatemy, fundada em territorio de Matto-Grosso, na fronteira do Paraguay, cerca de 20 legoas acima do salto das Sete-Quedas.
(N. da R.)



Francisco Paes ainda não sahio com a picada para estas partes, e no cazo que Vm.^{co} precise de socorros necessito que Vm.^{co} me mande algumas canoas. Deos permita ajudar - nos nesta materia, e dar-nos muita luz para acertarmos com o que for melhor; e o mesmo Sr. G.^e a Vm.^{co} m.^s a.^s S. Paulo a 2 de Dezembro de 1769. — *Dom Luiz Antonio de Souza.*

Para o Ten.^o Cor.^{el} Ajudante de Ordens Affonso Botelho de Sampaio e Souza. q.' se acha encarregado do commandamento das expedições do Tibagy.

As noticias que Vm.^{co} me dá do bom estado das Expedições desse sertão estimo muito por ser esta accção huma das de mayor credito nosso, e do mayor interesse do Real Serviço, que se tem intentado durante o tempo do meu Governo, e Deos permita levar tudo aos fins que se deseão com as felicidades que prometem estes principios.

Entre todas as noticias de gosto que Vm.^{co} me participa hé para mim especial a do bom successo que teve a Expedição de Bruno da Costa que a Vm.^{co} ordeney metesse segunda vez pelo Rio do Registo, e procurasse navegar pelos braços delle, ou outro qualquer que pudesse ir desaguar abayxo dos saltos, como lhe ordenei em carta de 22 de Mayo, e 18 de Julho do anno proximo passado, e em outras mais em que me parece falley neste ponto: E serve-me de grande Gloria que se pudesse descubrir caminho tão facil como me aSigura, subindo o *Rio Ipatinga* (1), e achando outro que entra nelle pelas serranias da parte do Poente, por onde se descobre

(1) No volume IV, que trata da descoberta dos Campos de Guaruapuava, encontrará o leitor muita informação sobre os pontos aqui tratados por D. Luiz Antonio.

(N. da R.)

